

BNDES em Campo, n. 17, jul. 2012

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

APROVADO EMPRÉSTIMO DE R\$ 400 MILHÕES PARA A ARENA DE SÃO PAULO, EM ITAQUERA



O BNDES aprovou financiamento de R\$ 400 milhões para a construção da Arena de São Paulo, no bairro de Itaquera, que receberá jogos da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, incluindo a partida de abertura.

A operação é indireta e o agente financeiro intermediário será o Banco do Brasil (BB), que repassará os recursos à Sociedade de Propósito Específico (SPE) Arena Itaquera S.A., formada por Jequitibá Patrimonial S.A. e Odebrecht Participações e Investimentos S.A.

Os recursos do BNDES correspondem a 46% do investimento total. A conclusão da obra está prevista para dezembro de 2013. Estima-se que, durante a fase de construção, sejam gerados 7,5 mil empregos, diretos e indiretos. Na fase de operação, a estimativa é de 3,6 mil postos de trabalho.

Esta é a nona operação aprovada pelo programa BNDES ProCopa Arenas, instituído pelo Banco para financiar a construção ou reforma dos estádios sedes do Mundial de 2014.

Já foram aprovados financiamentos para as arenas de Belo Horizonte (R\$ 400 milhões), Cuiabá (R\$ 393 milhões), Fortaleza (R\$ 351,5 milhões), Manaus (R\$ 400 milhões), Natal (R\$ 396,5 milhões), Salvador (R\$ 323,7 milhões), Recife (R\$ 400 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 400 milhões).

Para os financiamentos aprovados, o BNDES já desembolsou R\$ 1,28 bilhão. Os desembolsos do Banco são sempre em parcelas, concomitantes ao andamento dos projetos e à comprovação de uso da parcela anterior.

BNDES PROCOPA TURISMO APROVA R\$ 14 MILHÕES PARA REFORMA DE HOTEL NA BAHIA



O BNDES aprovou financiamento de R\$ 14 milhões para reforma e modernização do hotel Tivoli Ecoresort, na Praia do Forte, em Mata de São João, região metropolitana de Salvador (BA). Os recursos correspondem a 80% do investimento total e serão repassados pelo Bradesco à Pojuca S/A, empresa controlada pelo RioForte Investments Holding Brasil, do Grupo Espírito Santo.

A operação acontece no âmbito do programa BNDES ProCopa Turismo, que apoia a ampliação e modernização do parque hoteleiro nacional, com vistas à Copa do Mundo de 2014. Com dotação orçamentária total de R\$ 1 bilhão e vigência até 31 de dezembro deste ano, o programa reúne, até o momento, uma carteira de R\$ 880,9 milhões, assim divididos: R\$ 291,1 milhões para operações já aprovadas e outros R\$ 589,8 milhões para operações em análise pelo Banco, e que precisam ainda passar por aprovação da Diretoria.

O projeto do Tivoli Ecoresort financiado pelo BNDES contempla reforma de 150 quartos e intervenções em ambientes como restaurantes, parque aquático, bares, lounge e spa. Também haverá melhorias no sistema de combate a incêndios e no circuito fechado de TV.

Durante a execução das obras, devem ser gerados cerca de 120 postos de trabalho indiretos. Ao final do projeto, devem ser mantidos os atuais 477 postos de trabalho do hotel.

BNDES APROVA R\$ 9 MILHÕES PARA FORTALECER O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DE PORTO ALEGRE

O BNDES aprovou apoio financeiro de R\$ 9 milhões para o município de Porto Alegre (RS), com vistas a fortalecer o programa de coleta seletiva da cidade.

Aos recursos do Banco — que não reembolsáveis, provenientes do BNDES Fundo Social —, serão acrescidos outros R\$ 9,3 milhões da prefeitura. O projeto deve beneficiar cerca de mil pessoas.

Esta é a terceira operação do tipo aprovada pelo BNDES para capitais que sediarão jogos do Mundial de 2014. Em 2011, o Banco e a prefeitura do Rio de Janeiro firmaram acordo de R\$ 50,5 milhões para o programa de

coleta seletiva da cidade, sendo R\$ 22,2 milhões do BNDES e R\$ 28,3 milhões do município.

Mais recentemente, em março último, foram aprovados R\$ 26,3 milhões para projeto semelhante no município de Curitiba. O projeto, no valor total de R\$ 60,4 milhões, receberá aporte de R\$ 34,1 milhões da prefeitura.

O projeto apoiado pelo BNDES em Porto Alegre vai beneficiar os carroceiros e caminhoneiros que não poderão mais coletar material na cidade, por determinação de lei municipal que estabelece a retirada gradual de circulação de veículos de tração animal e humana.

Além do acompanhamento cadastral da população de catadores, permitindo-lhes acesso a previdência e a serviços de assistência social, será feita uma avaliação do perfil profissional do público assistido, com a oferta de qualificação profissional e a busca por oportunidades no mercado de trabalho para os que tenham interesse de desempenhar outras atividades produtivas.

Também serão construídas novas unidades de triagem (UTs), além da estruturação e modernização das já existentes, com o objetivo de qualificar a coleta seletiva na capital gaúcha, elevando o percentual de

resgate e reaproveitamento dos materiais. Está prevista ainda a elaboração de planos de educação ambiental e de comunicação voltados aos atores envolvidos na iniciativa e à população em geral.

Porto Alegre é referência em política de gerenciamento de resíduos sólidos. Todos os bairros do município são atendidos pela coleta e o aproveitamento de materiais recicláveis chega a 10,5% do total de resíduos coletados. É o terceiro maior percentual do Brasil, atrás apenas de Londrina (PR), com 20,2%, e São José dos Campos (SP), com 11,8%.